

# ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Mobilidade, Infraestrutura e  
Transporte

Título: MOBILIDADE URBANA



**CREA-PR**  
Conselho Regional de Engenharia  
e Agronomia do Paraná



## ÍNDICE

1	Título.....	3
2	Público-Alvo.....	3
3	Problema .....	3
4	Objetivos.....	4
5	Propostas.....	4
6	Conclusão.....	5



## **EBDM-ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL**

Os estudos básicos são elaborados pelas Entidades de Classe ligadas ao Sistema Confea/Crea/Mútua e tem como finalidade orientar os partidos políticos, candidatos, gestores públicos, autoridades e lideranças municipais acerca das ideias e soluções da engenharia, agronomia e geociências para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

### **1 TÍTULO**

Mobilidade Urbana.

### **2 PÚBLICO-ALVO**

Todos as pessoas que transitam e utilizam de alguma forma a malha urbana.

### **3 PROBLEMA**

O significativo crescimento econômico e populacional combinado à falta de planejamento espacial visando a mobilidade urbana tem gerado um impacto no sistema viário dos centros urbanos, provocando conflitos entre os diferentes modos de transporte habituais de uma cidade.

Agregado a isto, a falta de regulamentação ou a efetiva fiscalização das normas vigentes relativas a fatores direta ou indiretamente ligados às diversas faces da mobilidade urbana, como estacionamento rotativo, cumprimento de horário de carga e descarga, existência de ciclovias interligadas, a falta de padronização nos passeios públicos e ainda a permissividade na existência de passeios públicos mal conservados e sem condições de acessibilidade, a prática de instalação de lombadas sem seguir critérios técnicos vem agravando consideravelmente a situação de mobilidade em toda a área urbana, desde as principais vias até as vias locais da cidade.

Na busca da inclusão social, observa-se a necessidade de ações que possibilitem a integração do conjunto de formas das pessoas se locomoverem visando a garantia de satisfação da população, no acesso a área urbana.



## 4 OBJETIVOS

Atualizar o sistema viário municipal, transformando o espaço público urbano de forma que possibilite mobilidade de forma igualitária a todas as pessoas, independentemente de sua condição social, econômica e física.

## 5 PROPOSTAS

- Concepção e adoção do sistema de “ondas verdes”, com a programação automatizada e inteligente de semáforos;
- Atualizar a sinalização viária horizontal e vertical;
- Organizar as conversões a esquerda, reduzindo a quantidade de possibilidade;
- Elaborar projeto técnico de calçada padrão de acordo com as necessidades e peculiaridades de cada região dentro do perímetro urbano a fim de proporcionar a aplicabilidade do projeto, baseando-se no desenho universal de acessibilidade, com adoção de piso podotátil;
- Elaborar projeto técnico de mobilidade viária de acordo com as necessidades e peculiaridades de cada região dentro do perímetro urbano a fim de proporcionar a aplicabilidade do projeto, baseando-se no desenho universal;
- Elaborar projeto de Iluminação Pública que objetive melhoria significativa em toda a malha urbana já consolidada;
- Elaborar projeto técnico de arborização urbana e viabilizar sua efetiva implantação e manutenção através de fiscalização contínua;
- Aprovar a complementação na Lei de Parcelamento do Solo quanto à infraestrutura entregue pelo Loteador para que a qualidade da iluminação siga os critérios utilizados nas demais áreas contempladas no projeto de iluminação pública citado no item anterior;
- Aprovar Lei Municipal que possibilite a implantação e a viabilização da manutenção necessária para a existência de Estacionamento Rotativo na área central da cidade;
- Regulamentar e viabilizar a efetiva fiscalização para horário de carga e descarga;



- Viabilizar uma melhor mobilidade viária na cidade a fim de ter corredores de acesso a todos os pontos-chaves para viaturas e ambulâncias possam se deslocar, chegando rapidamente, sem se preocupar com paradas obrigatórias ou entroncamentos;
- Executar a efetiva fiscalização através de todos os órgãos públicos responsáveis para que o Uso e a Ocupação do Solo favoreçam a ordenação integrada entre os modais urbanos garantindo o acesso das pessoas e bens ao que a cidade oferece, não priorizando apenas o meio de locomoção através de veículos;
- Instalar sistema de monitoramento por câmeras de vigilância em pontos de conflito como rótulas, semáforos, travessias elevadas e demais cruzamentos que necessitem.

## **6 CONCLUSÃO**

A Mobilidade Urbana é uma política nacional e tem uma lei específica destinada, a lei Nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012. A Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU) norteia as diretrizes municipais para efetivação e aplicação previstas por esta Lei. A PNMU tem como principais pontos, a priorização dos transportes não motorizados e coletivos sobre os individuais motorizados; o controle da circulação de veículos; a limitação da emissão de poluentes em locais e horários determinados.



APOIO:



INSTITUTO DE ENGENHARIA DO PARANÁ



SENGE-PR



APEAM  
Associação Paranaense dos Engenheiros Ambientais



IBAPE PR



AEDER



ABEC-PR  
Associação Brasileira dos Engenheiros Cartógrafos



ABENC  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS CIVIS



APES



APEE  
ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENGENHEIROS ELETRICISTAS



AEOP



AEAPR - Curitiba  
Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná - Curitiba



ABES-PR



CONSELHO REGIONAL DOS ENGENHEIROS DA REGIÃO DE CURITIBA



AEMPAR



ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS GEÓLOGOS DO PARANÁ



AEAARionegro  
Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Rio Negro



AEA



ASSOCIAÇÃO ENGENHEIROS E ARQUITETOS CAMPO LESTE - PARANÁ



AEA



FEDERAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DO PARANÁ



AEAAL



CREA-PR  
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná



AEA



APEF  
ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENGENHEIROS FLORESTAIS